

Universidade de Navarra

Cidadãos dispostos a construir
uma sociedade mais justa,
enfrentando os desafios com
qualidade científica

28/09/2003

A Universidade de Navarra foi fundada em 1952 por São Josemaria Escrivá que resumia com estas palavras a missão da Universidade: "Queremos que aqui se formem homens doutos, com sentido cristão da vida; queremos que neste ambiente, propício à reflexão serena,

se cultive a ciência enraizada nos mais sólidos princípios e que a sua luz se projete por todos os caminhos do saber".

O projeto começou a tornar-se realidade em 17 de Outubro de 1952, altura em que o então Estudo Geral de Navarra iniciou a sua atividade acadêmica com oito professores que davam aulas de Direito a 42 alunos. Adquiriu categoria de universidade em 1960. Em 1954 começou a Faculdade de Medicina e em 1961 a Clínica Universitária. O CIMA, Centro de Investigação Médica Aplicada foi inaugurado em 2004. Este Centro conjuga a investigação básica e a aplicação clínica, e colabora com a indústria farmacêutica e biotecnológica no desenvolvimento de produtos para diagnóstico e tratamento. Os campos de investigação são os seguintes: Terapia genética e Hepatologia,

Ciências cardiovasculares, Neurociências e Oncologia.

Com quatro campus (em Pamplona, San Sebastián, Madrid e Barcelona), a Universidade disponibiliza, em 2008, 27 licenciaturas oficiais e 25 mestrados também oficiais. Tem 1900 professores e 14 000 alunos

O projeto tinha começado a tornar-se realidade em 17 de Outubro de 1952, altura em que o então Estudo Geral de Navarra iniciara a sua atividade acadêmica com oito professores que davam aulas de Direito a 42 alunos. Esse embrião, que adquiriu categoria de universidade em 1960, continuou a crescer depois até aos nossos dias...e assim continua .

Entre os números a sublinhar neste meio século contam-se mais de 4 600 teses de doutoramento apresentadas e um número de licenciados superior a 55.000 , que trabalham atualmente em 103 países.

No crescimento do campus universitário de Pamplona, vale a pena destacar a criação da Faculdade de Medicina (1954) e da Clínica Universitária (1961). Este centro clínico acaba de realizar o seu transplante cardíaco número 200. Estão em curso as obras de construção do Centro de Investigação Médica Aplicada (CIMA), no qual vão trabalhar investigadores da Universidade de Navarra em quatro áreas, à procura de remédios para doenças que constituem causa de morte em 90% dos casos no mundo ocidental. Os campos de investigação são: cancro, doenças cardio-vasculares, terapia gênica e neurociências (Alzheimer, Parkinson, alterações psíquicas, etc.).

Entre os centros da Universidade de Navarra com especial projeção internacional, é de referir o IESE (Instituto de Estudios Superiores de la Empresa), escola de negócios que

iniciou o seu funcionamento em 1958 e tem atualmente sedes em Madrid e Barcelona.

No campus de San Sebastián encontra-se sediado o Instituto Superior de Secretariado e Administração e a Escola Superior de Engenharia.

São Josemaria recordava que a Universidade deve ter como ideal prioritário "a realidade de um trabalho bem feito, a adequada preparação científica durante os anos da Universidade. A partir desta base, há milhares de lugares no mundo que precisam de braços, que esperam por um trabalho pessoal, duro e sacrificado. A Universidade não deve formar homens que consumam egoisticamente as vantagens alcançadas com os seus estudos; deve prepará-los para uma tarefa de generosa ajuda ao próximo, de fraternidade cristã".

Com o tempo, foram surgindo, em diferentes países, outras universidades promovidas por fiéis da prelatura do Opus Dei: na Argentina, Colômbia, Chile, Filipinas, Itália, México, Peru, Venezuela, Uruguai, etc.

Aspectos específicos

Entre as características mais específicas da Universidade de Navarra pode destacar-se o esforço por facultar uma formação personalizada. Em 2008 havia um professor por cada cinco estudantes (828 professores e 867 professores associados para 9 188 alunos).

Outro aspecto digno de nota é a variedade de proveniência geográfica dos alunos: 68% dos estudantes procedem das regiões de Espanha ou de outros países.

A partir de 1990, mais de 3 000 voluntários fizeram parte de

“Universitários pela ajuda social”, iniciativa promovida por alunos e apoiada pela Reitoria. Dedicam-se a atividades tão variadas como por exemplo, visitas à prisão de Pamplona ou a chamada “Campanha do quilo” no Natal. Nos últimos anos recolheram cerca de 11 toneladas de alimentos para distribuir entre pessoas de poucos recursos. Mas a ajuda social não se limita às proximidades da cidade. Adquire dimensão internacional: o Peru, o Quênia, a Guatemala e a Índia são alguns dos países em que os universitários desenvolveram atividades de solidariedade.

Na orientação da vida universitária dos quatro campus da Universidade de Navarra, está subjacente o espírito do Opus Dei e a figura de São Josemaria Escrivá. José María Bastero, reitor da Universidade entre 1996 e 2005, comenta a ideia que o fundador tinha da Alma Mater: «Há

um paralelismo entre a sua mensagem de santificação da vida corrente e a sua visão da Universidade. Longe de qualquer elitismo fechado, que é uma tentação permanente no mundo universitário, Josemaria Escrivá propõe uma Universidade integrada na sociedade, compartilhando os seus problemas e desafios, encarando-os com a profundidade científica que lhe é própria e formando cidadãos – as palavras são suas – dispostos a construir uma sociedade mais justa».

Mais informação:www.unav.es

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/universidade-de-navarra/> (19/02/2026)